



A cobertura jornalística da questão ambiental – um estudo da Gazeta do Povo

Adolfo WENDPAP¹

Bruna Fernandes da Cunha RIGHESSO²

Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, PR

RESUMO

Esse trabalho tem como objetivo analisar o tratamento dado pela mídia ao meio ambiente. Para isso, foi feito um levantamento de notícias publicadas no jornal impresso Gazeta do Povo, de Curitiba, em um mapeamento que cobriu dois períodos: entre 9 de setembro e dois de outubro de 2007 e entre três de janeiro e 10 de fevereiro de 2008. A fundamentação na hipótese do agendamento justifica-se considerando o modo como a agenda setting examina a relação entre agenda midiática e agenda pública, entendendo-se que a presença de notícias sobre o ambiente, ainda que parte do interesse mundial, ainda é pouco representativa localmente.

PALAVRAS-CHAVE: ambiente; notícia; agendamento.

A imprensa tem o poder de determinar os assuntos que estarão na agenda das discussões públicas da sociedade (VILLAR 1997). Como explica a teoria do agendamento, existe uma correspondência entre a intensidade de cobertura de um fato pela mídia e a relevância desse fato para o público. Profissionais de notícias atuam como gatekeepers (porteiros) da informação, deixando passar algumas e barrando outras, na medida em que escolhem o que noticiar e o que ignorar. O que o público sabe e com o que se importa em dado momento é, em grande parte, um produto do gatekeeping midiático. Pesquisa realizada pelo professor Maxwell McCombs em 1968 nos Estados Unidos demonstrou a influência da mídia na formação de opinião da população com relação à política e, mais especificamente às eleições para cargos do governo (HOHLFELDT 2002). Aqui, mostra-se a mesma influência, porém com relação à formação de opinião da maioria a respeito de questões ambientais. Como mostra a Teoria do Agendamento, o tratamento dado à informação é capaz de, em médio prazo, condicionar o pensamento do público, ou receptores. O tratamento que a Gazeta

¹ Trabalho apresentado no GT – Jornalismo e editoração, do Iniciacom, evento componente do IX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul.

² Estudante de Graduação 4º. semestre do Curso de Jornalismo da PUCPR, bruline@sulbbs.com.br

³ Estudante de Graduação 4º. semestre do Curso de Jornalismo da PUCPR, adolfowendpap@gmail.com



do Povo dá à informação sobre meio ambiente, como pôde ser observado pela presente pesquisa, aproxima o tema das pessoas de maior poder aquisitivo como políticos e empresários e o distancia de cidadãos comuns.

Apresentado por McCombs e Shaw nos anos 1970, o conceito de agendamento diz respeito à capacidade da mídia de influenciar a posição dos acontecimentos mediatizados diante da opinião pública. Assim, a construção da realidade se dá a partir de uma visão de mundo oferecida pela mídia, que não só diz em que pensar, mas também como pensar e, conseqüentemente, o que pensar.

O Meio Ambiente

A escolha do assunto justifica-se pela grande relevância dos temas ambientais, principalmente após a divulgação pela comunidade científica dos riscos do aquecimento global descontrolado.

O interesse da mídia por questões ambientais tem aumentado gradativamente, em especial após o lançamento do filme *Uma Verdade Inconveniente*, do ex-vice-presidente dos Estados Unidos, Al Gore. No filme foi levantada a questão dos efeitos do aquecimento global desordenado, e a produção obteve o respaldo de grandes cientistas, o que lhe conferiu credibilidade. Aliado a isso esteve a popularidade do autor do documentário, Al Gore. Após o lançamento mundial, pessoas e empresas passaram a encarar a situação como algo mais próximo de suas realidades e, portanto merecedor de atenção. Em seguida foi publicado o IPCC – Painel Governamental Internacional sobre Mudanças Climáticas, que divulgou mais dados a respeito da ameaça do efeito estufa no mundo. O painel contribuiu para que a cobertura da mídia sobre o tema se expandisse e intensificasse. Na área do jornalismo o enfoque é dado ao que jornalistas e ambientalistas classificam de Jornalismo Ambiental. Hoje, no Brasil, ainda é pequeno o destaque dado a essa categoria do jornalismo, porém em algumas faculdades, como a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUCRJ, já foi introduzida no currículo acadêmico a disciplina eletiva de jornalismo ambiental, assim como criados cursos de pós-graduação sobre o tema. Além de redes de jornalistas especializados em meio ambiente, como a Rede Brasileira de Jornalismo Ambiental (RBJA) em Porto Alegre e o Núcleo de Ecojornalistas dos



Matos (NEM), no Mato Grosso, estado que sediará o próximo Congresso Brasileiro sobre o tema.

O Meio ambiente e a Mídia

Meio ambiente é um tema que pode se encaixar em diversas editorias. Sobre essa "interdisciplinaridade" da informação ambiental, o doutor em comunicação, Wilson da Costa Bueno afirmou em palestra no II Congresso Brasileiro de Jornalismo Ambiental (CBJA) em Porto Alegre (2007) que "o jornalismo ambiental não pode focar-se apenas no aspecto técnico, porque o importante, se quisermos efetivamente trabalhar para a solução de problemas, é perceber as conexões entre o meio ambiente, a política, a economia, a cultura, a saúde e a sociedade." Contribui com esta teoria também, o jornalista Vilmar Sidnei Demamam Berna, criador da "Revista do Meio Ambiente" e ganhador do Prêmio Global 500 da ONU, para quem "o jornalismo ambiental é o meio do caminho até que todas as áreas de mídia passem a tratar do assunto" o que segundo ele seria o alcance de uma chamada "democratização ambiental", ou o mesmo que ter o "viés ambiental de sustentabilidade em todas as pautas." A mesma idéia recebe o apoio de Hernán Sorhuet, ambientalista e jornalista do El País, que em palestra no II CBJA, afirmou que "o jornalismo ambiental deve abranger todas as áreas" e "meio ambiente deve ser desconectado da idéia de apenas natureza." Ao analisar o jornal Gazeta do Povo e a forma como as notícias ambientais aparecem no mesmo, concluímos que essa inserção do tema em diversas editorias é uma tendência porém ainda não uma completa realidade, já que o tema foi encontrado com muito mais frequência na editoria Paraná, por exemplo, (49 vezes no total) do que na editoria Brasil (12 vezes durante todo o período de estudo). O tema esteve ainda menos presente em editorias consideradas "secundárias" como Imóveis, Automóveis, Turismo e Caderno G de cultura, sendo que essas últimas editorias foram analisadas apenas no segundo período (vide tabela).

O levantamento dos dados



No mapeamento das notícias sobre ambiente publicadas na Gazeta do Povo, foram pesquisados dois períodos: entre 9 de setembro e dois de outubro de 2007 e entre três de janeiro e 10 de fevereiro de 2008. Durante as primeiras duas semanas do levantamento foram separadas todas as matérias, notas ou reportagens que tratassem do tema meio-ambiente. Após um intervalo de cerca de dois meses, foi feito o mesmo processo, desta vez por cinco semanas seguidas. O procedimento inicial foi a leitura do jornal inteiro, recortando todas as matérias a respeito do tema. Optou-se somente por matérias diretamente ligadas ao tema ambiental. Assim, matérias relacionadas como de agricultura e ecoturismo não foram consideradas relevantes.

Após o levantamento, as matérias foram classificadas por: data; editoria; página; título e tema, conforme apresentado nas tabelas abaixo, também divididas em função dos diferentes períodos de levantamento. Os dias em que não constam matérias foram aqueles em que não houve nenhum tipo de menção ao tema em todo o jornal.

2007 – 58

PARANÁ - 24
BRASIL - 3
ECONOMIA -10
MUNDO – 17
CAPA - 2
GAZETILHA - 2

Data/2007	Editoria	Página	Título	Tema
10/09	Mundo	8	O agrocombustível e a crise alimentar	Alimentação/Energia
	Paraná	4-5	Cem anos de resistência	Cidadania
	Paraná	4	Um presente para a maioria	Cidadania
	Paraná	7	Fogo destrói área vizinha ao parque do Iguaçu	Desastre
	Mundo	22	Nicarágua faz o balanço da passagem do Félix	Desastre
11/09	Paraná	3	Despoluição da bacia do Barigüi custará R\$ 83 milhões	Poluição
	Paraná	5	Pingüins visitam a areia de Matinhos	Animais
	Paraná	5	Identificados três suspeitos de torturar cachorro	Animais



	Paraná	7	Fogo destrói vegetação no Pico Paraná	Desastres
12/09	Capa		Texto-legenda: Sinal de alerta	Áreas Naturais
	Paraná	8	É grande o risco de incêndio em 90% do território paranaense	Desastres
13/09	Economia	22	Mutirão e plantão para contratar a safra	Alimentação
	Economia	22	OIE enviará missão ao Brasil	Animais
	Economia	22	Nota: Setor produtivo cobra definição sobre as renegociações	Cidadania
	Economia	22	Nota: Matéria-prima impõe limite ao biodiesel	-Energia
14/09	Paraná	4	Estiagem preocupa o Norte Pioneiro	Clima
	Paraná	4	Pescadores organizam manifestação	Desastre / Cidadania
	Mundo	2	Os lugares mais poluídos do mundo	Poluição
	Mundo	2	Lista traz 16,3 mil espécies ameaçadas de extinção.	Animais
	Mundo	3	Terremoto seguido de pequeno tsunami atinge a Indonésia	Desastre
	Mundo	4	Foto e texto-legenda: Paraguai em chamas	Desastre
15/09	Mundo	23	Brasileiros são retirados de área atingida por terremotos	Desastre
	Mundo	23	Nota: As tempestades mais intensas em 35 anos no leste de Uganda já desabrigou cerca de 150 mil pessoas	-Desastre
16/09	-	-	-	-
17/09	Paraná	12	Litoral ganha três novas reservas	Meio ambiente
18/08	Gazetilha	2	Foto e texto-legenda: Visita técnica ao aterro da Caximba	-Cidadania
	Paraná	4	Ilha grande sofre com novo incêndio	Desastre
	Economia	17	Paraná não tem vocação para produzir biodiesel, diz Stephanes	Energia
	Economia	17	Diesel verde está em "banho-maria"	Energia
19/09	Paraná	3	Para aumentar área industrial, Paranaguá desloca moradores	Áreas naturais
20/09	Mundo	23	Paranaenses escapam de tufão e retornam ao Brasil no domingo	Desastre



	Mundo	24	Foto e texto-legenda: Chuva e destruição e Poluição na Indonésia	-Desastre
21/09	-	-	-	-
22/09	Capa		Poluição na "capital ecologia" é o dobro do tolerado pela OMS	-Poluição
	Paraná	3	Poluição atinge taxa alarmante em Curitiba	Poluição
	Mundo	23	Meio ambiente e crises dominam debate no ONU	Meio ambiente
	Mundo	23	Foto e texto-legenda: Lago em risco	Áreas naturais
23/09	Brasil		PR embarca na onda do etanol	Energia
	Mundo	2	O Mar Morto está desaparecendo	Desastre
	Mundo	4 e 5	Matéria: Furacões devastadores e o aquecimento global	Desastre
	Paraná	8	Corte de árvores revolta população	Desastre
24/09	Economia	17	Guerra fiscal leva 4 madeiras para SC	Áreas naturais
	Paraná	4	Pesca de arrasto ameaça espécies	Animais
25/09	-	-	-	-
26/09	Paraná - OPINIÃO	10	Carta - "E o meio ambiente"	-Áreas naturais
	Paraná - OPINIÃO	10	Carta - "Sinais agônicos da natureza"	-Áreas naturais
	Brasil	10	País deve liderar debate sobre aquecimento global	-Autoridades
27/09	Paraná - OPINIÃO	10	Carta - "Clima"	-Cidadania
	Paraná - OPINIÃO	11	Carta - "Paraíso Terrestre"	- Áreas naturais
28/09	Economia	25	Lojas Verdes contra um impacto ambiental	Cidadania
	Paraná - OPINIÃO	2	Carta - "Água da Chuva"	-Cidadania
	Mundo	2	Nota: Estados Unidos	-Autoridades
29/09	Mundo	24	Ar Limpo	Poluição
30/09	Gazetilha	2	Foto-legenda: Preservação de áreas tem contribuído para retorno de animais	-Áreas Naturais
	Brasil	8	Artigo: "Naquele Tempo"	- Cidadania



01/10	Economia	Capa	ONG busca empresas que queiram adotar matas nativas	Áreas Naturais
	Economia	20	Governo oferece benefícios para quem é dono de florestas	Áreas Naturais/ Autoridades
02/10	Paraná	5	Grupo reclama de obras não executadas	Cidadania/ Autoridades
	Paraná	6	Ilha Grande faz 10 anos ainda com muitos problemas	Desastres
	Paraná – OPINIÃO	11	Carta "Aquecimento Global"	-Cidadania

2008 - 68

PARANÁ - 25

BRASIL - 9

ECONOMIA - 5

MUNDO - 11

CAPA - 5

GAZETILHA - 3

Outras editorias:

Automóveis - 2

Turismo - 2

Imóveis - 2

Gazetinha - 1

Caderno G - 1

Charges - 2

Data/2008	Caderno	Página	Título	Tipo
03-01	Paraná	13	Lixo em terreno incomoda vizinhos no Bairro Alto	Poluição
	Paraná	2	Nota: Eucalipto centenário é retirado	Áreas Naturais
	Paraná	3	Curitiba pode enfrentar escassez de água dentro de sete anos	Cidadania
04-01	Gazetilha	2	Nota: Setor de informática já é responsável por 2% de emissão mundial de CO2.	Poluição
	Paraná – OPINIÃO	9	Carta - “Árvore”	Cidadania
05-01	-	-	-	-
06-01	Brasil	3	Transposição do Velho Chico	Áreas Naturais/



			recomeça amanhã	Autoridades
	Mundo	7	Nota: China estudará os impactos da poluição	Poluição/ Autoridades
07-01	Paraná – OPINIÃO	15	Carta -“Desmatamento”	Áreas Naturais
08-01	Mundo	24	Guerra do Lixo no sul da Itália	Poluição
09-01	Paraná	4	Proprietário vai limpar terreno	Poluição
	Imóveis	Capa	Poder para as áreas verdes	Áreas naturais
10-01	Mundo	28	China vai proibir sacolas gratuitas	Poluição/ Autoridades
11-01	Paraná	12	Matinhos tem mais praias poluídas	Poluição
	Paraná	3	Nota: PM apreende madeira ilegal de assentamento	Autoridades/ Áreas naturais
12-01	Mundo	27	Texto-legenda: Guerra do lixo	Poluição
13-01	Paraná	18	Rodeios na mira de ambientalistas	Animais
14-01	Gazetilha	2	Texto-legenda: Lugar impróprio	Áreas Naturais
	Gazetilha	2	Nota: Morcegos são usados para reflorestamento	Animais/ Áreas Naturais
	Paraná	3	Nota: Força verde apreende armas e animais silvestres em Mandirituba	Animais/Autoridades
	Mundo	22	Texto-legenda: Reflorestamento em Atenas	Áreas Naturais
15-01	-	-	-	-
16-01	Paraná	9	Calçada na Cidade Industrial e terreno no Cajuru viram lixões	Poluição
	Paraná	13	Portelinha da vida real surge em Área de Proteção Ambiental em Umuarama	Áreas naturais
17-01	-	-	-	-
18-01	Paraná	14	Boletim do IAP aponta 35 pontos impróprios para banho nas praias paranaenses	Poluição
19-01	-	-	-	-
20-01	Economia	6	Artigo: “Surto elétrico”	Energia
	Automóveis	Capa	Bom senso ambiental	Energia



	Mundo	10	Projetos dão utilidade a vários resíduos	Energia
	Automóveis	Capa	Detroit se rende ao ecológico	Energia
22-01	Paraná	4	Nota: Cai número de pontos impróprios	Poluição
	Mundo	33	Dano ecológico de ricos supera dívida de pobres	Poluição
	Economia	19	Nota: Estatal descobre reserva de gás próxima a Tupi	Energia
23-01	Mundo	25	Texto-legenda.: “Pequim Verde”	Poluição
24-01	Turismo	Capa	Cataratas do Iguaçu	Áreas naturais
	Paraná – OPINIÃO	11	Carta - “Meio Ambiente”	Animais/ autoridades
	Brasil	15	Desmatamento na Amazônia tem números alarmantes	Áreas naturais
25-01	Capa		Manchete: “Medidas tentam combater desmatamento amazônico”	Áreas Naturais
	Brasil	15	Nota: “Amazônia: Parlamentares se organizam para criar CPI”	Autoridades
	Paraná	12	Litoral só tem 6 pontos próprios para banho	Poluição
	Verão Light	11	Ilha do Mel: A ameaça da erosão	Áreas naturais
	Brasil	13	Governo anuncia medidas para conter desmatamento ilegal	Áreas naturais/ Autoridades
26-01	Paraná	10	IAP multa mulher de ex-ouvidor por desmatamento	Áreas naturais/ Autoridades
	Brasil	16	Charge - desmatamento	Áreas Naturais
27-01	Economia	5	Porto licita responsável por proteção ambiental	Áreas naturais
	Mundo	7	Nota: “União para enfrentar as mudanças climáticas”	Cidadania
28-01	Paraná	Capa	Cidades deverão ter plano de saneamento	Cidadania
	Paraná – OPINIÃO	10	Charge – desmatamento Amazônia	Áreas Naturais
29-01	Paraná	2	Texto-legenda: “Consciência Ecológica”	Cidadania
	Paraná	5	Boto encalha em praia de Guaratuba	Animais



01-02	Paraná – OPINIÃO	11	Carta - “Amazônia”	Áreas Naturais/ Autoridades
	Brasil	16	Especialista diz que dados sobre desmatamento são confiáveis	Áreas naturais
02-02	Gazetinha	2	Outra visão sobre o aquecimento global	Cidadania
	Brasil	15	Alagamento em Goiás	Desastre
03-02	Imóveis	4 e 5	Reciclagem será obrigatória	Cidadania
	Economia	Capa	Rigor ambiental e má gestão impedem dragagem da Galheta	Áreas naturais
04-02	-	-	-	-
05-02	Paraná – OPINIÃO	9	“Lixão de Paranaguá”	Poluição
06-02	-	-	-	-
07-02	Paraná – OPINIÃO	15	Carta- “Qualidade da água”	Poluição
	Paraná	5	Lixo em barracão incomoda vizinhos	Poluição
08-02	Turismo	11	Agitação ameaça botos	Animais
09-02	Paraná	8	Álcool que vazou de trem pode ter contaminado rio	Poluição
	Paraná	14	Nota: Poluição sonora diminui no litoral	Poluição
10-02	Caderno G	Capa	Poética das Águas	Áreas naturais
	Brasil	5	Pesquisadores querem desvendar a atmosfera da Amazônia	Áreas naturais
	Economia	4	Artigo: “Solução Natural”	Energia
	Brasil	1	Nota - Tráfico: Ibama devolve à mata aves apreendidas	Animais

Em algumas matérias publicadas pela Gazeta nota-se a valorização de interesses políticos e particulares do jornal, além de relevância dada aos assuntos de menor impacto social, ao contrário da valorização dos mesmos.

Exemplo disso, encontrado em nossa pesquisa foi a matéria de capa do caderno economia do dia 01 de outubro, sobre a Organização Não-governamental (Ong) Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem _ SPVS (vide tabela). Na matéria em



questão, representantes da Ong paranaense que se tornou famosa por campanhas pela defesa do papagaio-de-cara-roxa, espécie em extinção característica do estado, falam da intenção de atrair mais empresas (capital) para financiar um suposto projeto de proteção das araucárias no Paraná. Essa mesma Ong, porém, teve seu nome envolvido anteriormente em denúncia do deputado federal Max Rosenmann (PMDB) que aponta irregularidades no processo de criação de unidades de conservação para a proteção de araucárias no Paraná e Santa Catarina. Segundo publicado no jornal on-line "A voz dos Animais" a queixa crime foi apresentada pelo parlamentar no ano passado, apontando a ação de uma "quadrilha" envolvendo dirigentes de Ongs ambientais e ocupantes de cargos de confiança do governo federal no processo de criação dessas reservas. A SPVS teve sua credibilidade diretamente afetada, porém a Gazeta não deu cobertura à denúncia e ao invés disso, publicou matérias como esta do dia 1º, na qual nem sequer menciona o assunto "desvio de verbas", pelo contrário, dá visibilidade à Ong suspeita de corrupção e a apresenta como séria defensora das araucárias (o que segundo veículos ambientais do Paraná não passa de pretexto para atrair dinheiro de grandes empresas, já que a SPVS nunca se envolveu com preservação de mata atlântica anteriormente). A matéria da Gazeta publica ainda os nomes das empresas envolvidas e cita o valor de R\$3,5 milhões como suposto investimento da instituição na preservação da Mata. Nota-se aí um exemplo do "ambientalismo empresarial" citado por Villar(1997).

O meio ambiente é o centro de uma disputa de poder neste final de século. Os empresários estão conseguindo roubar a bandeira dos movimentos ecológicos. As palavras de ordem agora são custo ambiental e parceria. As empresas não só descobriram que podem ganhar muito dinheiro fazendo o que os ecologistas dizem há mais de duas décadas, como perceberam que evitar o desperdício e implantar tecnologias limpas é uma questão de sobrevivência no mercado globalizado.

A Gazeta do Povo defende, nessa matéria, interesses políticos e empresariais com a provável intenção de não desagradar patrocinadores ou aliados. As únicas matérias de capa encontradas durante o primeiro período da pesquisa foram justamente a matéria sobre a SPVS, no mesmo caderno e data da matéria de contracapa que tratava de benefícios dados pelo governo para donos de terra com mata nativa. De acordo com a hipótese do agendamento, pode-se afirmar aqui

que essas abordagens distanciam o tema da realidade do cidadão comum, que passa a ver o tema “meio ambiente” como algo que diz respeito apenas a Ongs ou empresas milionárias. Para Villar, "diante deste novo 'ambientalismo empresarial', uma aliança entre jornalistas, cientistas e ecologistas é de vital importância para a democracia."

Conclusão

Pela análise conclui-se que a Gazeta manteve o tipo de tratamento dado às notícias ambientais nos dois períodos estudados. O aumento na quantidade de matérias ambientais foi proporcional ao prolongamento no período de análise, que primeiramente foi de três semanas e depois se estendeu para cinco. O tema ainda não abrange tantas editorias quanto poderia, nem recebe o mesmo destaque que temas de mesma relevância. Por outro lado, uma prova de que o periódico tem a intenção de aumentar o espaço dedicado a temas ambientais foi notícia divulgada na última semana de março, quando a Gazeta anunciou que irá começar a publicar uma página fixa dedicada somente ao assunto meio ambiente, fato inédito na história do jornal.

Segundo Villar (1997), “os grandes grupos de comunicação do país sabem que não podem ignorar a questão ambiental, meramente por uma questão de mercado, e por isso fazem pequenas concessões, abrindo janelas periféricas aqui e ali. No entanto, mantêm o jornalismo ambiental com um status marginal”. A intenção desse trabalho, ao analisar a forma que a mídia impressa local trata o jornalismo ambiental, foi justamente contribuir para mudar esse “status marginal” e dar maior visibilidade ao assunto.

Considerando a hipótese do agendamento, a forma com que a mídia impressa, no caso a Gazeta, trata o tema Meio Ambiente afeta diretamente a visão e opinião que os leitores do jornal têm a respeito do mesmo. Devido a pouca visibilidade dada ao assunto _ que sempre surge inserido em outras editorias de mais destaque, como economia por exemplo_ o público, conseqüentemente, dá pouca importância ao tema, colocando-o sempre em segundo plano. Ainda de acordo com a Teoria, isso pode significar que devido ao que lêem no jornal em questão, as pessoas, quando colocadas em situações nas quais tenham de escolher entre



interesses econômicos ou ambientais colocarão o meio ambiente sempre em segundo plano. Essa conclusão leva em consideração a hipótese de que a mídia tenha influência direta nas ações e pensamentos da audiência.

Outra conclusão baseada no agendamento é a de que o público leitor encara o assunto como algo distante da sua realidade, já que a maioria das matérias que abordaram o tema no período pesquisado focava em questões que atingem grandes empresários, ou o governo. Ou ainda que envolvem grandes quantias de dinheiro, transmitindo ao leitor a idéia de que meio ambiente não é algo que faça parte do seu dia-dia. Alguns exemplos que nos levaram a essa constatação foram matérias com as seguintes manchetes: Despoluição da bacia do Barigüi custará R\$ 83 milhões; Paraná embarca na onda do etanol; Governo oferece benefícios para quem é dono de florestas; Proprietário vai limpar terreno; Dano ecológico de ricos supera dívida de pobres; IAP multa mulher de ex-ouvidor por desmatamento; entre outras que “afastam” o assunto meio ambiente da vida do trabalhador comum e faz o tema parecer algo que interessa a um seleto grupo de ricos empresários. Daí a necessidade das informações transmitidas pela mídia serem precisas, sem distorcer conceitos e sem tom alarmista o que prejudica a credibilidade da notícia em si e do tema como um todo. Enfatiza-se ainda a importância do jornalismo ambiental estar presente em todas as editorias, já que o tema é abrangente e pode estabelecer relação com praticamente todos os assuntos abordados no jornal.

Apesar de algumas variações, os vários estudos sobre agendamento concluem pela relação causal entre agenda jornalística e agenda pública. Os espectadores expostos às notícias sobre uma questão específica ficam mais convencidos da sua importância. Sabe-se que o agendamento não funciona para todas as questões e todas as pessoas. Assim, a investigação sobre o conceito tem procurado perguntar se o efeito do agendamento exerce-se da mesma forma sobre todas as pessoas e sobre todos os assuntos.

REFERÊNCIAS

GAZETA DO POVO. Curitiba, 9 set a 2 out.2007.

GAZETA DO POVO. Curitiba, 3 jan a 10 fev.2008.



HOHLFELDT, A. **Teorias da Comunicação**: conceitos, escolas e tendências. Rio de Janeiro: Vozes, 2001, 227 p.

VILLAR, R. Imprensa e Pantanal. Laboratório Ambiental de Jornalismo. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Campo Grande, 29 a 31 de outubro de 1997. Disponível em: <http://www.agirazul.com.br/artigos/joriental.htm>. Acesso em: 28/02/08